



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

23 de março

de 2022

Câmara rejeita pedido de abertura de processo de impeachment contra o prefeito Assis Ramos

Ontem pela manhã a Câmara Municipal de Imperatriz rejeitou o pedido de abertura de um processo de impeachment contra o prefeito Assis Ramos, entregue na segunda-feira (21) pela juíza aposentada Maria das Graças Carvalho ao presidente da Câmara Municipal, Alberto Souza. O ato aconteceu no Gabinete da Presidência, com as presenças dos vereadores de oposição Bebê Taxista, Carlos Hermes, Ricardo Seidel, Flamarion Amaral e Manchinha.

A sessão desta terça-feira foi rápida e marcada por aplausos e protestos. As galerias ficaram lotadas, com grande maioria de apoiadores do prefeito Assis Ramos, que portavam faixas e cartazes e usavam camisetas com a inscrição "Deixa o homem trabalhar".

Apesar do clima tenso, não houve ato de violência.

Conforme havia prometido à oposição no ato do recebimento, o presidente Alberto Souza colocou em votação o pedido de impeachment. Vereadores da oposição queriam que primeiro houvesse uma discussão, com cada um se manifestando. Mas o presidente, usando o Regimento Interno, não aceitou e abriu a votação. O pedido de abertura de processo de impeachment foi rejeitado por 13 votos a 6.

A Câmara tem 21 vereadores.

Votaram 19. Dois estavam ausentes. O vereador Ricardo Seidel, da oposição, ainda não havia chegado, e Jhony Pan ficou no seu gabinete.

Ele é da base de apoio ao prefeito, mas preferiu não participar da sessão.

Com o resultado favorável, os apoiadores de Assis Ramos comemoraram com gritos de ordem, enquanto que os contrários, em minoria, se revoltavam contra os vereadores que votaram a favor do arquivamento do pedido de impeachment.

Após a votação, os vereadores opositoristas foram para a frente da prefeitura, acompanhados de cerca de 50 manifestantes. Fizeram discursos e prometeram continuar a mobilização pelo afastamento do prefeito. A Guarda Municipal foi acionada para proteger a sede

do Executivo.

As manifestações de opositores tem se intensificado ultimamente, principalmente depois da operação do Grupo de Atuação Especial no Combate ao Crime Organizado (**Gaeco**) do **Ministério Público** Estadual (MPE-MA), realizada na semana passada contra órgãos da prefeitura, como a Secretaria da Infraestrutura e a Superintendência de Limpeza Urbana.

Foram realizadas buscas e apreensões e uma prisão.

Uma firma especializada em limpeza pública urbana foi contratada em maio de 2018 pelo valor de R\$ 25.968.018,96, que foi elevado ao total de R\$ 58.183.579,48 depois de dois aditivos que estenderam o contrato até março de 2021.

O **GAECO** investiga suposto cometimento dos crimes de organização criminosa, lavagem de dinheiro, falsidades documentais e fraudes licitatórias.

A operação levou o prefeito Assis Ramos a exonerar o secretário da Infraestrutura, Zigomar Filho, e o superintendente de Limpeza Urbana, Alan Johnes, alvos das investigações.

Para o lugar de Zigomar, o prefeito nomeou o vereador Fábio Hernandez. Alan foi substituído pelo advogado Valdir Torres, que já foi secretário de Agricultura e atualmente estava como assessor de Projetos Especiais. (Da Redação)

Site:

<https://oprogresonet.com/centraldocliente/verpdf/BsYTwtz=YpnsBAwfNLCFBPEr0Ln66jcF8je307m>

Em ação da Prefeitura na Justiça, empresa terá que disponibilizar estrutura para usuários e reparos no Terminal de Integração Cohama/Vinhais (Cidades)

A Prefeitura de São Luís, por meio da Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes (SMTT) e da Procuradoria-Geral do Município (PGM), e a Viação Primor, empresa que detém a concessão para operar o Terminal de Integração Cohama/Vinhais, formalizaram, nesta terça-feira (22), acordo para disponibilizar, em até 48h, estrutura provisória para os usuários do Terminal de Integração Cohama/Vinhais, que foi totalmente interditado no sábado (19) após danos estruturais causadas por fortes chuvas.

O acordo foi fechado em audiência de conciliação mediada pela Vara de Interesses Difusos e Coletivos de São Luís, que estabeleceu ainda prazo para os reparos no terminal. "Convidamos os representantes da Prefeitura de São Luís e da Viação Primor para medirmos um acordo com o objetivo de garantir os direitos dos usuários do Terminal de Integração Cohama/Vinhais, que desde a interdição do local estão sem um espaço adequado e seguro para o embarque e desembarque nos coletivos. Felizmente, as partes chegaram a um acordo que vai permitir minimizar o problema em prazo curto", afirmou o juiz Douglas de Melo Martins, titular da vara.

Participaram de forma presencial da audiência, o secretário Municipal de Trânsito e Transportes, Diego Baluz; o Procurador-Geral do Município, Bruno Duailibe; o superintendente de Defesa Civil Municipal, Alexandro Nogueira; Romeu Carvalho, diretor da Viação Primor; o coordenador-adjunto da Defesa Civil Estadual, major Fernandes; e Paulo Henrique da Silva, presidente do Sindicato dos Usuários do Transporte Coletivo Urbano e Semiurbano do Estado do Maranhão. Por videoconferência participaram o secretário Municipal de Segurança com Cidadania, Marcos Affonso Jr; e a promotora de Justiça, Alineide Martins Rabelo Costa, representando o **Ministério Público** do Estado do Maranhão (**MPMA**).

"Esta audiência de conciliação foi importante para que, mais uma vez, a Prefeitura de São Luís prestasse esclarecimentos sobre as medidas que tem tomado para garantir que os usuários do Terminal de

Integração Cohama/Vinhais tenham seus direitos respeitados. Saímos da mesa de negociações com a certeza que a Viação Primor irá cumprir com as obrigações assumidas, garantindo um terminal provisório e se comprometendo a fazer os reparos em toda a estrutura para que a população possa em pouco tempo voltar a usar o espaço", destacou Bruno Duailibe.

Terminal provisório

Durante a audiência, a SMTT apresentou o projeto de terminal provisório elaborado para funcionar de forma emergencial para minimizar os transtornos aos cerca de 80 mil usuários do Terminal de Integração Cohama/Vinhais. Pelo projeto elaborado será montada uma estrutura provisória na Rua Aldebaran, via de ligação entre a Avenida Jerônimo de Albuquerque e o terminal.

No local, serão instaladas 20 tendas de 4mx4m, oito banheiros químicos bem como toda a estrutura necessária para o embarque e desembarque dos passageiros. O terminal provisório deve entrar em funcionamento em 48 horas, conforme acordado entre a Prefeitura de São Luís e a Viação Primor e registrado em ata da audiência de conciliação assinada por todos os presentes.

Ficou estabelecido que a Prefeitura de São Luís fará as intervenções asfálticas e de limpeza da via, sinalização horizontal e vertical e a instalação de tapumes para isolar a estrutura do restante do terminal, garantindo a segurança dos passageiros.

"Elaboramos este projeto de terminal provisório para garantir que os usuários tenham um espaço adequado e seguro para o embarque e desembarque de passageiros. Este projeto faz parte de todas as ações que a Prefeitura de São Luís tem tomado desde o incidente que levou à interdição total do Terminal Cohama/Vinhais pela Defesa Civil Municipal. Já finalizamos a realização dos serviços de tapa-buraco para o tráfego dos ônibus nas vias bem como toda a

capina da área. Vamos entregar o espaço pronto para que a empresa possa montar a estrutura necessária para a operação do terminal de passageiros", garantiu Diego Baluz.

À Viação Primor caberá a instalação das tendas de cobertura, banheiros químicos, instalações elétricas e demais providências necessárias para funcionamento do terminal provisório. Este local deverá funcionar por apenas 15 dias.

Intervenções no terminal

Enquanto o terminal provisório estiver funcionando, a Viação Primor iniciará os trabalhos no Terminal de Integração Cohama/Vinhais. Inicialmente, a concessionária fará reparos emergenciais nas plataformas 3 e 4 para que eles possam ser desinterditados e o terminal volte a funcionar de forma parcial utilizando estas duas plataformas.

Após a desinterdição das plataformas 3 e 4, a Viação Primor terá prazo de 90 dias para realizar a reforma completa das plataformas 1 e 2 do terminal. Quando as obras forem concluídas, as plataformas 3 e 4 voltarão a ser interditadas e o terminal funcionará parcialmente nas plataformas 1 e 2.

E em até 60 dias a Viação Primor deverá fazer a reforma das plataformas 3 e 4, possibilitando a reabertura completa do Terminal Cohama/Vinhais com toda a segurança necessária para a sua operação.

Fonte: Prefeitura de São Luís

Site: <https://www.diariodomaranhao.com.br/cidades/sao-luis/em-acao-da-prefeitura-na-justica-empresa-tera-que-disponibilizar-estrutura-para-usuarios-e-reparos-no-terminal-de-integracao-cohama-vinhais/>

Presidente da FIEMA recebe visita do Procurador da Justiça do MPMA

COCEV-FIEMA

SÃO LUÍS - O presidente da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (FIEMA), Edilson Baldez das Neves, participou na tarde desta segunda (21/03), de uma reunião com o procurador-geral de justiça do **Ministério Público** do Maranhão, Eduardo Jorge Hiluy Nicolau, que estava acompanhado do diretor da Secretaria para Assuntos Institucionais do **MPMA** e **promotor de justiça**, José Márcio Maia Alves.

A reunião teve o objetivo de apresentar à Vale, representada pela gerente de relações institucionais, Gissely Pinto, e pelo gerente do jurídico no Maranhão, Rômulo Nelson, além do vice-presidente executivo da FIEMA, Celso Gonçalo, e do superintendente da FIEMA, César Miranda, um projeto do **Ministério Público** de descentralizar o acesso à justiça na capital, por meio de unidades móveis, nos sete distritos de São Luís.

A ideia é que as unidades móveis (tipo trailers) possam atender a população local em seus bairros sem a necessidade de deslocamentos à sede do **MPMA**, garantindo assim acesso à justiça de forma mais efetiva e com a participação das Associações de Moradores dos bairros.

O presidente da FIEMA, Edilson Baldez, se comprometeu a realizar uma nova reunião com as empresas mantenedoras do Programa de Desenvolvimento de Fornecedores (PDF Maranhão) para apresentar, junto com o **Ministério Público**, o projeto, que na opinião do líder empresarial é muito importante e pertinente.

Site: <https://www.fiema.org.br/noticia/3499/presidente-da-fiema-recebe-visita-do-procurador-da-justica-do-mpma>

Um dos acusados de linchamento a homem amarrado em poste é condenado a 13 anos de prisão

Redação

Após mais de 15 hora de julgamento, os jurados do 2º Tribunal do Júri condenaram a 13 anos e 9 meses de reclusão Ivan Santos Figueiredo pelo linchamento e morte de Cleidenilson Pereira da Silva. Os demais acusados - Élio Ribeiro Soares, Ismael de Jesus Pereira de Barros, Cícero Carneiro de Meireles Filho, Marcos Teixeira Barros e Waldecir Almeida Figueiredo - foram absolvidos.

Os crimes ocorreram no dia 06 de julho de 2015, por volta das 15h30, no bairro Jardim São Cristóvão.

Todos foram acusados de linchamento e morte de Cleidenilson Pereira da Silva e tentativa de homicídio contra o adolescente A.G.T. Em relação à tentativa de homicídio, o Conselho de Sentença desclassificou para lesão corporal e ainda será julgado.

O julgamento começou às 8h30 dessa terça-feira (22) e só terminou por volta das 2h da madrugada de quarta-feira (23). Foram ouvidas 10 testemunhas e interrogados os seis réus. O adolescente A.G.T. (vítima) foi a primeira testemunha ouvida. O pai da vítima Cleidenilson Pereira acompanhou a sessão de julgamento desde o início.

O julgamento foi presidido pelo juiz Gilberto de Moura Lima, titular da 2ª Vara do Tribunal do Júri. Ivan Santos Figueiredo deve cumprir a pena em regime fechado.

A acusação ficou com o **promotor de justiça** Rodolfo Reis. Na defesa atuaram os advogados Ítalo Leite, Luanna Andrade, Paulo Sérgio Ribeiro e Nathan Chaves.

Em dezembro de 2020 foram julgados e absolvidos em júri popular pelos mesmos crimes os acusados Alex Ferreira da Silva, Raimundo Nonato Silva e Felipe Dias Diniz, por não existir prova suficiente para a condenação. O julgamento também ocorreu no 2º Tribunal do Júri, localizado no Fórum Des. Sarney Costa (Calhau).

O CASO

Cledenilson Pereira da Silva, de 29 anos, morreu no dia 6 de julho de 2015, no bairro Jardim São Cristóvão, em São Luís, após ter sido agredido por populares. Ele tentou assaltar um bar na região, na companhia de um adolescente.

Cledenilson estava armado com um revólver, e foi surpreendido por clientes do local, que travaram luta corporal com ele.

Após ter sido dominado, Cledenilson foi amarrado com uma corda em um poste e agredido até a morte.

Site: <https://jornalpequeno.com.br/2022/03/23/um-dos-acusados-de-linchamento-a-homem-amarrado-em-poste-e-condenado-a-13-anos-de-prisao/>

Terminal Cohama: empresa tem 15 dias para reparo de emergência das plataformas

A Prefeitura de São Luís, por meio da Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes (SMTT) e da Procuradoria-Geral do Município (PGM), e a Viação Primor, empresa que detém a concessão para operar o Terminal de Integração Cohama/Vinhais, formalizaram, nesta terça-feira (22), acordo para disponibilizar, em até 48h, estrutura provisória para os usuários do Terminal de Integração Cohama/Vinhais, que foi totalmente interditado no sábado (19) após danos estruturais causadas por fortes chuvas.

A informação sobre a decisão judicial foi divulgada nas redes sociais do prefeito de São Luís, Eduardo Braide.

O processo

Estiveram presentes na audiência a Secretaria Municipal de Trânsito e Transporte (SMTT), o **Ministério Público** do Maranhão (**MPMA**) e a ré, empresa Viação Primor LTDA, a Defesa Civil do Maranhão, a Defesa Civil Municipal, o Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão (CBMMA) e o Sindicato dos Usuários de Transporte Coletivo do Maranhão. A decisão foi mediada pelo juiz Douglas de Melo Martins

Um relatório de vistoria emitido pela Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes no dia 2 de dezembro do ano passado, constatou que as braçadeiras que sustentam e apoiam as terças e nas extremidades do telhado que exigem maior solidez da estrutura para suportar as calhas de drenagem estavam com risco iminente de rompimento. A empresa foi notificada dos riscos.

Terminal Cohama

Inicialmente, a concessionária fará reparos emergenciais nas plataformas 3 e 4 para que eles possam ser desinterditados e o terminal volte a funcionar de forma parcial utilizando estas duas plataformas.

Após a desinterdição das plataformas 3 e 4, a Viação Primor terá prazo de 90 dias para realizar a reforma completa das plataformas 1 e 2 do terminal. Quando as obras forem concluídas, as plataformas 3 e 4 voltarão a ser interditadas e o terminal funcionará parcialmente nas plataformas 1 e 2.

E em até 60 dias a Viação Primor deverá fazer a reforma das plataformas 3 e 4, possibilitando a reabertura completa do Terminal Cohama/Vinhais com toda a segurança necessária para a sua operação.

Terminal provisório

Durante audiência, a SMTT apresentou o projeto de terminal provisório elaborado para funcionar de forma emergencial para minimizar os transtornos aos cerca de 80 mil usuários do Terminal de Integração Cohama/Vinhais. Pelo projeto elaborado será montada uma estrutura provisória na Rua Aldebaran, via de ligação entre a Avenida Jerônimo de Albuquerque e o terminal.

No local, serão instaladas 20 tendas de 4mx4m, oito banheiros químicos bem como toda a estrutura necessária para o embarque e desembarque dos passageiros. O terminal provisório deve entrar em funcionamento em 48 horas, conforme acordado entre a Prefeitura de São Luís e a Viação Primor e registrado em ata da audiência de conciliação assinada por todos os presentes.

Ficou estabelecido que a Prefeitura de São Luís fará as intervenções asfálticas e de limpeza da via, sinalização horizontal e vertical e a instalação de tapumes para isolar a estrutura do restante do terminal, garantindo a segurança dos passageiros.

Site: <http://www.suacidade.com/noticias/onibus/terminal-cohama-empresa-tem-15-dias-para-reparo-de-emergencia-das-plataformas>

AÇAILÂNDIA: PALESTRA DESTACA COMO IDENTIFICAR E PREVENIR ASSÉDIO NO AMBIENTE ESCOLAR

Carlos Cristiano

O auditório do IFMA - Instituto Federal do Maranhão Campus Açailândia ficou lotado na manhã e tarde de segunda-feira (21), por conta do grande interesse na palestra da advogada do CRAM, Léia Oliveira, como parte da programação do Plano de Saúde Mental do IFMA Campus Açailândia. Discorrendo sobre a temática: Como identificar e prevenir o assédio no ambiente escolar, com discentes do 1º Ano Médio-Integrado dos turnos matutinos e vespertinos.

Várias palestras estão sendo realizadas nos órgãos públicos, bem como entidades privadas durante todo o mês de março. Os eventos integram o Mês da Mulher e as palestras intervencionistas no combate às violências contra a mulher, em suas mais diferentes formas.

Comentários de cunho sexual, elogios excessivos, toques e convites obscenos. Não é difícil encontrar algum aluno que já tenha vivido alguma dessas situações dentro da escola. O crime de assédio sexual, descrito pelo artigo 216-A do Código Penal, é caracterizado pelo constrangimento causado a uma vítima por um assediador com intuito de obter vantagem ou favorecimento sexual, se utilizando de uma posição hierárquica superior. Esse crime independe de contato físico e pode ser cometido por meio de mensagens, comentários ou até mesmo gestos.

A palestra também destacou a Rede de Proteção que a mulher conta hoje, que inclui o CRAM (Centro de Referência em Atendimento à Mulher), o COMDIM, a Delegacia Especial da Mulher (Polícia Civil), a Patrulha Maria da Penha (Polícia Militar), Defensoria Pública, 2ª Vara Criminal (Poder Judiciário), 2ª Promotoria de Justiça (**Ministério Público**) e Comissão da Mulher e da Advogada OAB.

Subseção Açailândia, entre outros, que representam um avanço importante e objetivando a necessidade de unir esforços no combate à violência de gênero e ao feminicídio - muitas mulheres são assediadas, agredidas e assassinadas, e as autoridades devem estar atentas aos sinais que precedem essa violência

extrema, quando as mulheres procuram socorro.

ASSESSORIA

Site: <https://www.carloscristiano.com/2022/03/acailandia-palestra-destaca-como.html>

Precariedade do Matadouro Municipal de Vitória do Mearim é denunciada ao MP

Blog do Luís Cardoso - Após denúncia encaminhada ao **Ministério Público** do Maranhão, a titular da Promotoria de Justiça da Comarca de Vitória do Mearim, Karina Freitas Chaves, determinou que fosse apurada a situação insalubre e precária do matadouro municipal.

" Expeça-se ofício ao município de Vitória do Mearim/MA, encaminhando-se em anexo a prosta de TAC (ID 1657503) para que, no prazo de 05 dias, informe se firmará o TAC enviado com o **Ministério Público**. Em caso negativo ou de ausência de resposta, expeça-se ordem de serviço para a realização de visita in loco e expedição de relatório, com vistas a subsidiar o eventual ajuizamento de ação" , determinou a promotora de Justiça.

O prefeito de Vitória do Mearim, Nato da Nordestina (PL), deve ser notificado e, se forem constatadas as denúncias através de diligências de equipes ministeriais, o município pode ser multado e sujeito a outras sanções.

Mas vale ressaltar que consta no Portal da Transparência do Município a abertura de processo licitatório, com edital e projeto de tomada de preços, para contratação de empresa especializada para reforma e ampliação do Matadouro de Vitória do Mearim. Os documentos já foram encaminhados ao Tribunal de Contas do Estado do Maranhão (TCE-MA) em dezembro do ano passado.

Site:

<https://blogdoezequiasmartins.blogspot.com/2022/03/precariedade-do-matadouro-municipal-de.html>

ESCÂNDALO: Em Viana, empresa da família da primeira dama ganha licitação de 4,5 milhões

Em Viana, o prefeito Carrinho Cidreira segue ironizando dos órgãos fiscalizadores. Dessa vez, uma empresa de material de construção, pertencente a família da primeira dama, Cleisane Cidreira, abocanhou uma licitação milionária no valor de R\$4,5 milhões de reais.

A empresa J dos Santos Ferreira, localizada na Rua Antônio Serafim, no Bairro Subestação, irá fornecer de cano PVC a parafuso.

O ato do prefeito se torna vergonhoso, criminoso e ilícito, ao contratar uma empresa familiar nesse valor

Fica o alerta ao **Ministério Público** e Tribunal de Contas para que evitem tamanho absurdo vindo da administração de Carrinho Cidreira.

Maranhão TV.

Site:

<https://blogdoezequiasmartins.blogspot.com/2022/03/escandalo-em-viana-empresa-da-familia.html>